



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"

Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017
Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008
Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL - COVID 19
ATIVIDADES DE FILOSOFIA (ÉTICA) – 9ºA e B.
17ª SEMANA (31/05 A 04/06) – 2º Bimestre
PROFº: Mariângela

Encaminhamentos:

- Anotem no caderno: 2º BIMESTRE
- Façam as atividades, tirem foto e enviem para a professora até dia 04 DE JUNHO

TEMA: ÉTICA MODERNA

FILOSOFIA EM TODA PARTE



O filósofo alemão Immanuel Kant é considerado o maior filósofo do Iluminismo. Para entender o processo de reflexão desse filósofo, é importante compreender o contexto histórico no qual Kant estava inserido.

Também conhecido como Século das Luzes, o Iluminismo foi um período de grande difusão de ideias, sendo um movimento cultural amplo. Refletiu o contexto político e social da época, embora tenha adquirido características próprias em diferentes países europeus, como Inglaterra, França e Alemanha.

Os iluministas acreditavam na capacidade racional de todos os seres humanos quando livres da opressão, medo e superstições, e no constante progresso da humanidade. Por isso, denominaram a própria época em que viveram de Século das Luzes e o movimento do qual faziam parte de Iluminismo. Pretendiam "iluminar" as trevas da ignorância, tendo por instrumento a luz natural a todos os seres humanos, ou seja, a razão.

[...] Os filósofos das Luzes são pessoas que só confiam na experiência, que se interessam pela ciência teórica, pelas técnicas, pela vida cotidiana, pelas transformações dos costumes. Como diríamos hoje, estão muito mais perto da realidade. Baseiam-se na luz natural ou na reflexão, nascida da experiência, para esclarecer o destino da humanidade.

CHÂTELET, François. *Uma história da razão: entrevista com Émile Noel*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992. p. 89.

Uma das principais obras do Iluminismo, que procurou propagar conhecimento e confiança no avanço da humanidade, foi a **Enciclopédia**. Composta de 35 volumes, a intenção de seus organizadores era reunir e divulgar, da maneira mais completa possível, o conjunto de realizações técnicas, científicas e humanísticas alcançadas pelo ser humano até aquele momento.

Imagem que abre a **Enciclopédia**, Paris, 1772. Nessa obra, o brilho da Verdade, figura ao centro, simboliza o Iluminismo. A intensa luz é resultado do encontro entre a Razão e a Filosofia, que, na imagem, retiram o manto da Verdade.



Charles-Nicolas Cochin, 1772. Ilustração. Coleção Particular

A maioria dos pensadores iluministas colaborou com a **Enciclopédia**, escrevendo um ou mais verbetes. Por isso também ficaram conhecidos como **os enciclopedistas**. Os principais representantes do Iluminismo foram os franceses Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), Voltaire (1694-1778), Montesquieu (1689-1755), Denis Diderot (1713-1784) e Jean Le Rond d'Alembert (1717-1783); o alemão Immanuel Kant; o inglês David Hume (1711-1776) e o escocês Adam Smith (1723-1790).



Voltaire.



Montesquieu.



Denis Diderot.



Jean Le Rond
d'Alembert.



David Hume.

1. Cite duas características do Iluminismo.

2. Escolha um dos principais pensadores iluministas citados no texto, pesquise a vida e a obra dele e elabore, em uma folha à parte, uma biografia detalhada desse pensador. Para auxiliá-lo, busque dados sobre:

- informações gerais, como nome completo, data e local de nascimento e morte etc.;
- características principais de seus trabalhos e título das obras publicadas;
- fatos que influenciaram o trabalho e curiosidades sobre o autor ou sua produção;
- legado filosófico, isto é, quais foram os filósofos que se inspiraram em suas ideias.

Não é de espantar que...

... tenha sido necessária a criação de documentos que estabelecessem que todos os seres humanos são iguais em dignidade? Durante a história da humanidade, muitos atos contra o ser humano foram cometidos pelo desconhecimento ou desprezo de direitos. O que hoje é inquestionável, um dia, precisou ser estabelecido por lei para que a busca pela justiça fosse garantida.

